

ATA DA SEXTA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 09 de dezembro de 2021, às 18:00h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o sexto encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*, Cristina Vergnano, Ana Paula Bellot, Paula Simões, Nivea Doria (ausentou-se logo no início por falha na conexão de internet), Giselle Oliveira, Osvaldo Otero, Simone Mattos, Ale Ramos, Roseli Mathias, Rodrigo Mansor, Daniela Reis, Jakeline Fenna, Viviane Santos, Rita de Cássia Rodrigues Oliveira e Marcelo Pimentel. Justificaram a ausência: Joelson Lopes, Alexandre Almeida, Andrea Galvão, Cristina Grilo.

1. ATIVIDADE CRIATIVA - Ana Paula começou a atividade com o conceito do RPG (*role-playing game*). Não entrou em muitos detalhes, mas falou a respeito da criação do personagem, com suas várias camadas, segundo o cenário e temática da história. O personagem de cada jogador é sempre o protagonista para ele. Comentou, também, sobre o *lore*, o *background* do personagem que o faz ser como ele é no contexto da história/ jogo. Propôs criarmos os personagens para um contexto futurista e distópico do Rio 2088. A cidade teria sido comprada por um grande empresário que agora queria entrar para a política. Ele fabricava robôs, os quais cuidavam dos serviços que não eram “adequados” para humanos. Tivemos cerca de 15 minutos para fazer o esquema básico do personagem, após os quais, realizamos a leitura dos resultados. Mesmo sendo feitos individualmente, vários se encadearam bastante bem e apenas uma, a da Giselle, foi partidária do empresário. Os textos criados estão em anexo, ao final da ata.

2. AMIGO OCULTO - Começamos, depois do comentário dos personagens e do RPG como elemento para desenvolver literatura, o amigo oculto. Osvaldo abriu a rodada. Os amigos foram os seguintes: Osvaldo tirou a Rita; Rita tirou a Simone; Simone tirou Daniela; Daniela tirou Ana Paula; Ana Paula tirou Viviane; Viviane tirou Rodrigo; Rodrigo tirou Jakeline; Jakeline tirou Paula; Paula tirou a Ale; Ale tirou Giselle; Giselle tirou Cristina e Cristina tirou Osvaldo, fechando o círculo. Osvaldo comentou, brincando, que o app deveria ser viciado, pois não gerou amigos bilaterais que impedissem a circularidade. Mas foi algo bem positivo, pois a corrente não foi rompida até o final. Alguns comentários interessantes foram feitos durante a troca, e seguem destacados a seguir, dentro do que é possível rememorá-los. Osvaldo não conhecia muito a Rita, então, apoiou-se nos seus textos para compor seu “Leitor de almas”. Rita também não conhecia a Simone, mas se inspirou na sua fala sobre não ser da área Letras e estar-se esforçando para entrar nesse universo, buscando caminhos, estudando. Simone, ao contrário, ficou feliz por ter tirado alguém que conhecia e salientou a capacidade da Daniela para criar mundos tão envolventes. Daniela destacou em sua amiga, Ana Paula, a sua capacidade de leitora voraz e escritora ágil e intensa, que cria universos altamente envolventes e tem grande produção. Ana Paula também não conhecia bem sua amiga, a Viviane, por isso escolheu para ela como presente um poema com tema natalino. Mas comentou como lhe chama positivamente a atenção a movimentação da amiga, representada, no caso, pela sua recente mudança para Mato Grosso e pela vida nova que isso representa. Viviane escolheu para Rodrigo um vídeo falando sobre as mãos do pai, em função de ele e sua mulher estarem para ter um bebê. Fez, também, um poema (A colheita) para ele, a título de descrição. Rodrigo, por sua vez, compôs uma poesia para a Jakeline, considerando-a, contudo, muito singela, devido ao pouco conhecimento sobre a amiga. Usou as informações da “minibio”. Todos, porém, consideraram um texto delicioso, inclusive a Jakeline, que agradeceu muito. Ele até perguntou se ela tomava vinho e pediu desculpas ao saber que não, lembrando um episódio semelhante com Marcelo (só que com cerveja). Jakeline disse que não se preocupasse, pois tomaria suco de uva, ou acharia o vinho sem álcool sobre o que Cristina falou. Jakeline presenteou a Paula com um poema de Bráulio Bessa, autor muito apreciado pela amiga, coincidentemente. Paula comentou sobre como aprecia os textos dele pelas mensagens e por como tocam as pessoas. Na sua apresentação da amiga, Ale, Paula destacou que, como ela, também havia se casado com o primeiro namorado e ainda estavam juntos. Bem romântico. Decidiu dar a ela um conto, “A saída”, de João Anzanello Carrascosa, muito significativo, pois remete ao poder do escritor. Alguns de nós não conheciam o autor, no entanto, Marcelo pontuou que se trata de alguém bastante premiado. Ale tirou Giselle a quem conhece do curso de criação literária e admira por sua capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo, por sua agilidade. Acha que ela é uma fonte de crescimento, uma guia de seus alunos e usou esses sentimentos como mote para o poema que escreveu e lhe presenteou. Giselle apresentou sua amiga, Cristina, como uma pessoa-ponte, que une, congrega. Comentou da felicidade por fazer parte desse grupo, pelo convite. Presenteou uma bela canção italiana (“O è Natale tutti i giorni”, de Luca Carboni, de 2003, disponível em: <https://www.letras.mus.br/luca-carboni/516347/>), com tema natalino: uma reflexão sobre nosso estar no mundo e os desvios do verdadeiro sentido do Natal. Cristina, como foi a última, já sabia que Osvaldo se reconheceria, mas fez a descrição oculta assim mesmo. Em todo o

caso, alguns chegaram a se confundir, porque Roseli e Marcelo estavam presentes, embora sem estarem na brincadeira. Ela comentou que o miniconto que fez baseou-se em conversas com Osvaldo sobre sua sensação de dificuldade em escrever poesias atualmente. Ele leu o texto emocionado e disse que combinou perfeitamente. **3.** Ao terminarmos a troca dos presentes, Cristina convidou Roseli e Marcelo a falarem. Roseli, então, disse que estava muito feliz por fazer parte do grupo, que promove um intercâmbio muito rico. Não tinha querido entrar no amigo oculto porque esteve ausente em quase todos os encontros devido ao seu tratamento de saúde. Porém, vendo as trocas, quase se arrependeu, pois viu que teria sido possível participar. Em todo o caso, achou ótima a experiência e deseja continuar participando. Marcelo, por sua vez, crê que fez a escolha adequada, principalmente por ver como todos se dedicaram na preparação dos presentes. No momento, ele não poderia tê-lo feito. Ainda assim, afirmou que só participar do grupo já tem sido algo valioso. Ele não é da área de Letras e não trabalha em algo criativo. Portanto, grupos como este permitem essa troca e o desenvolvimento da arte de maneira amigável e prazerosa.

4. ALGUNS DEPOIMENTOS SOBRE O ENCONTRO – Ale: “(...) amei meu primeiro amigo secreto/oculto literário. Foi maravilhoso conhecê-los em momento tão especial! Um grande beijo e uma passagem de ano muito acolhedora, serena e inspiradora para todos!” Jakeline: “Ah... que noite agradável! Não pude ficar até o final, mas o encontro foi um ‘abraço’.” Gisele: “Foi uma noite linda!” Marcelo: “Foi uma noite ótima!”

Ana Paula: “Gente, esse grupo foi uma coisa tão feliz no meu 2021! Só tenho a agradecer a todos vcs por tudo.”

5. DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO – Cristina se comprometeu a fazer uma enquete junto ao grupo sobre a data da próxima reunião. Entende que, para muitos, será complicado em janeiro, por causa das férias escolares. No entanto, argumentou que talvez fosse bom manter a frequência, exceto se não houvesse quase ninguém disponível, para não esfriarmos. **6. ATIVIDADE DO PRÓXIMO ENCONTRO** - Rodrigo se ofereceu para fazer a atividade criativa do próximo encontro. Sugeriu a gente escrever sobre uma ceia ou comida, a partir de “O peru de Natal”. A ideia foi bem-vinda, mas sugeriram que os textos de base fossem enviados com antecedência. Osvaldo sugeriu, também, que houvesse mais de um conto. No dia, Rodrigo fará uma introdução ao tema, com um tipo de leitura comentada do conto e, depois, proporá a atividade, que ainda vai elaborar melhor.

7. Aparte do Osvaldo - Ao final, Osvaldo pediu uma salva de palmas para Cristina pelo seu trabalho no grupo, na organização, atendimento a todos, técnica e união. **8. FALHA DA GRAVAÇÃO** – Quando ia terminar o encontro, Cristina descobriu que não havia ligado a gravação. Pediu muitas desculpas pois, infelizmente, ficaríamos sem o vídeo desta reunião. Por isso, esta ata está longa, com o máximo de detalhes que conseguiu recuperar da memória. Osvaldo argumentou que, de certa forma, é positivo, pois teremos a memória afetiva do que vivenciamos. Ela propôs, então, que cada um fizesse um rápido texto (frase ou parágrafo) dos “melhores momentos”, do que marcou, para que os ausentes saibam como foi a troca. Considera, igualmente, ser esta ata uma oportunidade de leitura pela qual os ausentes e os presentes via rememoração, possam (re)construir o cenário, contexto e evento segundo seu olhar sobre as informações fornecidas. Sem mais a tratar, encerramos a reunião às 20:20h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano e segue para aprovação dos presentes.

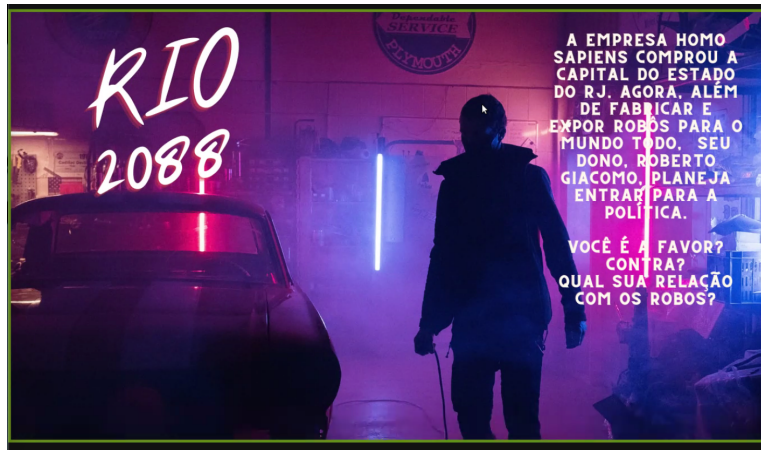
Anexos à ata:

A. Imagens dos participantes presentes:



B. Proposta de atividade criativa – Ana Paula

1. Contextualização sobre o que é RPG e como são compostos os personagens e se desenvolve a ação entre os jogadores.
2. Propôs um universo contextual, o rio de Janeiro, num futuro relativamente próximo, 2088, no qual empresários e pessoas ricas podem comprar cidades e/ou estados do Brasil e torná-las sua propriedade particular, para gerir segundo seus desejos. Roberto Giacomo, um empresário que produz robôs, compra a cidade do Rio de Janeiro e deseja entrar para a política.
3. Apresentou dois questionamentos para orientar a criação dos personagens: (I) se o personagem é a favor ou contra essa privatização de cidades; (II) qual a relação do personagem com os robôs.
4. Além dessas perguntas, pediu que se considerassem os seguintes tópicos durante a criação do personagem: (I) nome; (II) idade; (III) qualidades; (IV) defeitos. Vários dos participantes criaram também *lores*, adiantando a complexidade de seus personagens.



C. Personagens criados:

- OSVALDO:

Eustáquio Avelino, 60 anos, industrial concorrente de Giacomio, falido pelas retaliações e falcaturas deste. Sua mulher e as 2 filhas o deixaram quando perdeu tudo. Sua raiva o impulsiona a tentar destruir o império de Giacomo. Expert em TI, planeja usar um vírus que acarrete ataques dos robôs aos seres humanos em circunstâncias específicas.

- JAKELINE:

Nome: Angelina

Idade: 60 anos

Qualidades: sinceridade, criatividade, tolerância.

Defeitos: desconfiança, teimosia, exigência.

Por crescer numa casa cheia de robôs e ver ruir a interação humana na minha casa, não me agrada a venda da capital. Acredito que nos tornaremos humanos mais solitários e cada vez menos sensíveis às necessidades e sentimentos humanos.

- ROSELI:

Detetive Li 40 ANOS Sou a favor, mas desconfio das verdadeiras intenções políticas

Qualidade: justiceira Defeito: emotiva

- DANIELA:

Nome: Enzus Gabrielut Idade: 17 anos Qualidade: Ousadia, bravura e generosidade Defeitos:

Inconsequente, relapso e imediatista Jovem rebelde e corajoso, tem certeza de que seu motim com meia dúzia de gatos pingados vai ser responsável pela queda da Homo Sapiens no Rio

- ALE RAMOS:

Nome: Esdras Idade: 35 anos

Qualidades: Inteligência, determinação, proatividade

Defeitos: Impulsivo, retraído, impaciente É totalmente contra essa possibilidade de compra de espaços. Sonha em retornar à época onde as pessoas poderiam viver no país sem medo de serem expulsas de suas cidades apenas para atender aos caprichos de seu novo proprietário. É ainda mais contra a possibilidade de alguém que detém tanto poder ainda se envolver na política. Acha que subjugam a inteligência do povo e boicotam os movimentos libertários com essas armações e artimanhas políticas. Ele admira ao mesmo tempo em que teme o avanço dos robôs em sua vida. Acredita piamente que os mesmos são usados para muito mais coisas do que o que é revelado. Tem absoluta certeza que servem para cometer crimes, coagir e obstruir ações que possam de alguma forma incriminar os ricos e oprimir ainda mais os pobres.

- RITA:

Nome: CR1931

Idade: 150 anos

Qualidades: altura elevada, visão de águia, percepção e intuição muito aguçadas, bondoso.

Defeitos: corpo um pouco inflexível, sempre me notam, não consigo fazer nada escondido.

Sou contra

Passado: Sou um robô contra a criação de robôs. Me fizeram para ser um novo Cristo Redentor, mas não curti minha aparência.

- VIVIANE:

Nome: Alexandra Idade: 36 aos

Qualidade: Muito senso de justiça! Muito sincera!

Defeito: Sem filtro, peca por excessos. É insubordinada. Contra a relação com robôs, pois acredita que nem mesmo os robôs merecem ser explorados. Acredita na relação de cooperação entre os seres humanos. Não gosta de empresários! Luta contra monopólios.

- RODRIGO:

Lilith, 66 anos.

Uma das primeiras máquinas com inteligência quase humana a ser lançada no Brasil; Devota a seu criador até ser obrigada a se curvar ao novo protótipo criado por ele; Ao recusar a subserviência, foi desligada e jogada como sucata em um aterro sanitário; Resgatada e religada por uma família miserável, começou a ensinar as crianças do lugar, levando cultura e educação aos mais pobres; As crianças por ela ensinadas passaram a liderar uma facção rebelde, em que ela atuava como mentora; Guarda o desejo de ser reintegrada à sociedade que conhecia.

- SIMONE:

Nome: Ela Um espírito maduro. Reencarnado no Rio de Janeiro Perto dos trinta anos na idade do corpo atual

Qualidade: sabedoria e criatividade, liberdade. Envolve-se nas causas humanitárias. Sempre perdeu a vida em conflitos pelas liberdades. Defeito: não tem o medo como proteção natural. Enfrenta tudo. Não teme a morte, sabe que é infinita. Mundos virtuais são experiências que acrescentam poderes aos humanos limitados.

- GISELLE:

Nome: Lisa Melinger

Idade: 25 anos

Qualidades: superdotada, extremamente hábil na área da computação. Capaz de desvendar códigos bastante difíceis.

Defeitos: sente-se tão segura que não percebe suas próprias fraquezas

A favor. Acredita que entrar na política é fundamental para os futuros planos da empresa.

- MARCELO:

Mestre Isidoro, 68 anos, antigo líder comunitário e religioso (de matriz africana), guardião dos valores de um Rio mais provinciano, com resquícios rurais, mais coletivo. Há anos foi exilado pelos políticos e pela classe dominante para os limites suburbanos.

Qualidades: Empatia; Carisma.

Defeitos: Teimosia; Certa dificuldade em aceitar o novo.

Contra os robôs que, do modo feroz como estão sendo implementados, ocupam o emprego de várias pessoas.

- CRISTINA:

Nome: Etherea Marques

Idade: 70

Qualidades: Mente lógica, mas com muita sensibilidade. Dedicou-se aos estudos de ciência digital e inteligência artificial, mas também da filosofia. Trabalha num instituto de pesquisa, antes da esfera pública, agora, parte do conglomerado de Giacomo.

Defeitos: Impaciente, ansiosa, muito crítica e autocrítica.

A favor ou contra essa compra da cidade? Faz parte de um grupo de opositores à privatização. Acredita que saúde, educação e segurança são bens que devem ser oferecidos pela esfera pública e isenta. Conheceu outra realidade e viu as mudanças geradas pela digitalização da sociedade e capitalização de serviços e ideologias. Como interage com muitos pensadores sociais, avalia com preocupação a coisificação e a banalização das pessoas, acompanhadas pela excessiva valorização do poder econômico e influências políticas. Trabalha, portanto, no underground da resistência e busca de rehumanização (filosofia marginal surgida 10 anos antes)

Relação com os robôs: Considera totalmente inadequada a escravização dos robôs. Devido aos seus estudos, começou a ver o surgimento de uma nova consciência mecânica e teme que as injustiças cometidas gerem uma insurreição. Levou para o âmbito do grupo de rehumanizadores a temática da defesa dos techmanos.

- PAULA:

Meu nome é Ravi e tenho 35 anos. Soube que o Giacomo quer entrar para a política. Não sei como impedi-lo. Conheço esse cara desde que era criança. Ele foi sócio de meu pai e fingia ser amigo dele. Assim que pôde, passou a perna no velho e roubou as patentes dos robôs humanóides que ele criou. Não tenho provas, mas acredito que ele está por trás da morte do meu pai. Giacomo disse que foi um robô, mas robôs não matam a não ser que alguém mexa na programação deles. Meu pai queria que os robôs fizessem as tarefas mais entediantes e duras, permitindo, assim, que os homens e mulheres se dedicassem a atividades prazerosas e criativas. Infelizmente, não viveu para ver isso acontecer.

Giacomo enriqueceu muito com o trabalho feito por meu pai. Ficou tão rico que conseguiu comprar a capital do estado! Não há nenhum órgão do governo que não esteja sob o seu controle. Ele é um homem poderoso e muito perigoso. Sei que seus tentáculos se entrelaçam com outros empresários iguais a ele. Não sei como, mas quero vingar a morte do meu pai. Nem que para isso eu precisa matar também.